COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES:CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITARIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ

Fabiano Silva dos Santos[1], Rachel Reis da Silva[2], Hanelle Vanderlei X. G. de Andrade[3]

1-Graduando em Ciencias Contabéis- E-mail:binho_kil@hotmail.com
2- Graduando em Pedagogia Ed. Campo-E-mail:rachel.reis190@yahoo.com.br
3-Graduando em Engenharia de Produção

RESUMO

A docência no Brasil vem se tornando um meio dos recém graduados se inserirem no mercado de trabalho, porem esse trabalho tem como objetivo estudar quais são os componentes do perfil dos docentes que lecionam no Centro Universitário de João Pessoa-Unipê. A pesquisa foi baseada com a exploração de artigos relacionados sobre a docência no Brasil. Em um segundo momento, foi aplicado um questionário com 12 questões, sendo seis questões discursivas e seis questões de múltiplas escolhas, elaborado com a finalidade de conhecer a formação de as habilidades dos docentes do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ.Com a analise dos dados foi possível observar que alguns dos entrevistados totalizando 6 de 10 entrevistados possuem apenas especializações e não formação acadêmica com mestrado e doutorado, porem possuem vivencia profissional que muitas vezes esta inserida de acordo com as disciplinas ministradas.

PALAVRAS-CHAVES: docência, profissão, pós-graduação

Introdução

A profissão acadêmica é uma das varias carreiras que são seguidas por recém-graduados, nela o candidato tem que ter o perfil que busca sempre o interesse pela pesquisa e o desenvolvimento critico nos temas propostos pelas áreas escolhidas, nas Ciências Contábeis não é diferente, com o intuito de investigar qual o perfil profissional dos Professores que lecionam no Curso de Ciências Contábeis do Centro universitário de João Pessoa-UNIPÊ, este trabalho vem buscar informações sobre a sua prática e carreira profissional, metodologia praticada pelos docentes, convivência com os alunos e colegas de trabalho. Para se torna um bom profissional, seja em qualquer área, o perfil desejado tem que ser de um empreendedor e manter-se sempre em busca de continua atualizações, tornando-se um profissional competente em sua área. Acima de tudo aberto ao aprendizado constante. O profissional independente de qualquer área, durante o seu período de formação acadêmica, tiver “aprendido a aprender” (DEMO, 1993) não será nunca descartado por sua falta de “reciclagem”, atualizando-se sempre. VASCONCELOS (2000, p. 31) entende que:

> É da competência pedagógica que surge, naturalmente, o comprometimento com as questões do ensino e da Educação. É quando se trabalha a formação pedagógica do professor que se dá a ele o tempo, absolutamente indispensável, para “pensar” a Educação; seus objetivos, seus meios, seus fins, seu raio de influência, seu

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

> envolvimento com a sociedade, seu compromisso com todos os alunos que pela escola passam.

No texto abaixo mostra que a verdadeira função da universidade na atualidade é a priorização da qualidade do trabalho acadêmico que é realizado pela competência dos profissionais que forma. Nesse contexto, a instituição universitária torna-se foco de atenção, pelo questionamento da qualidade do conhecimento nela produzido e dos processos educativos pelos quais é responsável, visando à disseminação do conhecimento científico e à formação de profissionais de diferentes áreas.

> O sentido essencial da responsabilidade social da educação de nível superior consiste em produzir e socializar conhecimentos que tenham não só mérito científico, mas também valor social e formativo. Portanto, que sejam importantes para o desenvolvimento econômico, mas prioritariamente, que tenham sentido de cidadania pública. (...) Que "a universidade não dê razão ao mercado se e quando ele se impõe como razão da sociedade, que a universidade não seja um motor de globalização da economia de mercado, mas sim da globalização da cidadania e da dignidade humana". (SOBRINHO, 2005, p. 172-173).

Quando se é questionado o desempenho dos profissionais formado pelas instituições de ensino superior-IES, é a qualidade desse ensino que é colocada em questão como principal objeto de avaliação nesse trabalho. São esses questionamentos que requerem uma analise sobre a importância do papel do docente, quanto à prática do ensino universitário e à construção de um processo metodológico que identifiquem os objetivos da Universidade como instituição comprometida com a transmissão não só do conhecimento científico ,como também do lado critico e formadora de profissionais competentes para a disseminação do saber e do desenvolvimento social-econômico. Somente a instituição de ensino superior pode realizar, ao mesmo tempo, a formação profissional e a integração da ciência à cultura, exigindo que seus professores atuem como educadores.

No Brasil a formação pedagógica do professor universitário é assunto primordial quando é discutida a melhoria da qualidade do ensino superior do país. Faz-se tal pergunta: E a quem cabe tal tarefa? Para vários estudos sobre a formação de docentes identificam que segundo a própria etimologia originada do latim diz– *docere*, e significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, fazer entender, que. para tal Zabalza (2004) atribui três funções aos professores universitários: o ensino (docência); a pesquisa; e a administração em diversos setores da instituição. Acrescento ainda a função de orientador acadêmica para monografias, dissertações e teses, e uma construção de fatores extracurriculares de desenvolvimento critico e analista.

Docência: uma carreira buscada por muitos

O estudo da profissão da docência tem sido objeto de interesse de muitos educadores e pesquisadores, essas pesquisas trazem importante contribuição à compreensão da docência como profissão. Entre essas diferentes possibilidades de abordagem dessa temática, enfatizamos, de forma destacada nos últimos anos, as diversas reflexões que procuram compreende e responder a genealogia dessa profissão, isto é, os conhecimentos e saberes que ela demanda. Essa busca de esforço, certamente, tem raízes na preocupação de ultrapassar a concepção histórica da docência esta ligada a vocação , cujos conhecimentos reduzem-se ao conteúdo de ensino ou à ideia de missão, tornando obscuras a perspectiva profissional, compreendida no contexto da organização social do trabalho.

Em busca da necessidade de entendimento e localização da docência no âmbito q profissional, os estudos da sociologia das profissões sustentadas por análises do magistério como profissão, usando as características funcionais de seu exercício, tendo como referência

desejável os profissionais liberais Enguita (1991), Hipólyto (1991), Apple (1991), Cunha (2001),trouxeram importantes contribuições, pois com eles foi compreendido a ver o professor no contexto da relação educação e trabalho na sociedade capitalista, compreendendo que muitas das nossas constatações, em termos de exercício e formação, estavam rodeadas por relações de poder definidas em grupos em uma estrutura social.

Entretanto, essa compreensão não é suficiente para responder questões ligadas aos aspectos da subjetividade do professor, tão necessária para a análise das práticas cotidianas no interior das escolas. Ainda que tenha sido fundamental entender e alterar a lógica que aprisiona e determina as relações de poder no mundo do trabalho, ficou evidente que a compreensão da profissão docente exige a inclusão de outros processos analíticos. Entre eles, estabeleceu-se, com destaque, a construção dos saberes e dos valores responsáveis pela produção cotidiana do trabalho do professor. É certo que a docência sofre determinações do sistema e da sociedade, provocando processos de reprodução social. Mas é reconhecido, também, que os professores são sujeitos históricos, capazes de transformações, especialmente, quando se sentem protagonistas de seu fazer profissional.

Esse entendimento originou esforços no sentido de compreender o trabalho do professor e favorecer sua formação na direção da autonomia de seus processos de produção de práticas e conhecimentos. Nessa direção, destacam-se as contribuições de Paulo Freire e seu impacto nas ideias pedagógicas contemporâneas, com repercussões no mundo inteiro. Mesmo sem tomar a docência como ponto particular de análise, Freire delineou uma revolução na forma de ver a educação e seus agentes. A compreensão de que os pressupostos da racionalidade técnica, que definiram os conhecimentos necessários para docência na modernidade, eram absolutamente insuficientes para dar conta da complexidade da docência, estimulou outros caminhos.

Como decorrência dessa compreensão, identifica-se uma inversão na lógica investigativa. Não mais se partia das premissas e explicações teóricas para confirmá-las na prática. Ao contrário, tonaram o real e o cotidiano como objetos abertos de estudo e procurou-se, a partir da apreensão da prática, encontrar explicações teóricas. Como exemplo, não se definia, a *priori*, quais os conhecimentos e saberes necessários ao professor com uma base rígida alicerçada no dever ser e no dever fazer. Ao contrário, ia-se ao campo entender como os professores, de fato. Essa perspectiva distanciou-se das grandes generalizações, porque procurou valorizar tanto as regularidades como as especificidades das construções pedagógicas cotidianas. A cotidianidade assumiu uma importância significativa na compreensão do mundo e os estudos de Heller (1985), no campo da filosofia, foram uma preciosa ajuda para a construção da pesquisa e da reflexão sistematizada. Essa pesquisa histórica e conceitual do entendimento da docência e da mudança paradigmática que vem afetando a concepção de conhecimento, incluindo novas racionalidades, tem influenciado, significativamente, a formação de professores no Brasil.

Formação do docente no ensino superior na área Contábil

No olhar de Masetto (2003), uma das mais importantes mudanças está associada ao desafio que é a geração de um cenário educativo que proporciona o aprendizagem, no qual o professor e o aluno se tornam parceiros de um mesmo processo continuo. É através desse parâmetro que a ação do docente precisa ser reapresentada, e suas práticas adaptadas, deforma que se possa utilizar ao máximo o potencial de contribuição do docente para tornar a ação educativa mais eficiente.

Conforme defendem Paquay *et al*. (2001), o professor é considerado como potencial de facilitar o processo de aprendizagem, realizando uma ligação entre o cotidiano do aluno e o que é transmitido em sala de aula, como também através de reflexões que inovem a prática rotineira e que venha agregar continuamente novos conhecimentos. Especificamente na área de Contabilidade, Choi (1993) ressalta que é necessário que a educação contábil passe por mudanças, a fim de se enquadrar melhor nas novas demandas de negócios.

Segundo Favero(1987,pág 373)ao analisar um estudo feito sobre a avaliação do professores do curso de Ciências Contábeis no estado do Paraná, foi verificado que dentre das maiores dificuldades encontradas esta o despreparo do corpo docente que compõe :a deficiência

curricular, a falta de integração entre os docentes, e a falta de infraestrutura adequada para a elaboração das aulas.

Agrupados em conjunto, e avaliando outras possibilidades, é possível identificar as competências docentes em níveis mais genéricos. Assim, tomando por base indicações teóricas, especialmente de Costa, Moreira e Ethur (2006), discussões entre os autores, e avaliações exploratórias junto a outros pesquisadores e professores, podendo mencionar quatro elementos essenciais para compor as atribuições que são relevantes para um professor de cursos de graduação da área de negócios: formação técnica cientifica, formação prática, formação pedagógica e formação politica.

- Formação Técnica Científica

É o domínio das praticas dos conteúdos específicos ensinados sobre as características que cercam o assunto ensinado. Pois todo professor deve ter conhecimento suficientemente necessário no assunto ministrado sob sua responsabilidade, com o intuito de promover o senso cientifico e fazer com que seja despertada nos discentes a busca de conhecimento através de pesquisa acadêmica.

- Formação Prática

É através da pratica que o docente pode garantir a competência do exercício da docência universitária, através do conhecimento da prática, ele pode fazer com que seus discentes estejam preparados para a realidade do mercado, tornando assim necessário uma formação pratica em sua área de formação.

- Formação pedagógica

É a formação com aspectos de planejamento educacional, que vai desde a elaboração de um plano de aulas, e aplicação de metodologias que facilitem o entendimento por parte dos discentes no assunto ministrado, sendo essa formação uma das mais problemáticas, causando na educação problemas gravíssimas, como desistências de disciplinas e altos índices de reprovações.

- Formação Politica

Trazer para sala de aula conhecimentos que cercam questões do meio social, politico e ético, pois o docente tem que tem conhecimento do meio que vive o aluno, visualizando assim um modo de desenvolver o lado critico e pensante de modo politizado. Para isso o docente terá que ter um intelecto crítico capaz de aprender e a trabalhar as diferentes características que compõe a sala de aula, além disso, ter em suas atribuições a ética ao demonstrar seus pensamentos, mostrando assim sua competência de ser imparcial na formação do pensamento intelectual dos discentes.

Metodologia

Esta pesquisa foi iniciada com a exploração de artigos relacionados sobre a docência no Brasil e discussão entre os autores com o intuito de descobrir as competências relevantes de um docente no nível do ensino superior para a área de negócios, especialmente nas Ciências Contábeis. Em um segundo momento, foi aplicado um questionário com 12 questões, sendo seis questões discursivas e seis questões de múltiplas escolhas, elaborado com a finalidade de conhecer a formação de as habilidades dos docentes do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ.

Após isso foi feita uma análise conjunta dos atributos observados nas respectivas respostas dos docentes entrevistados segundo as quatro atribuições mencionadas nesta pesquisa que são: formação técnica cientifica, formação prática, formação pedagógica e formação politica.

Análise Dos Dados

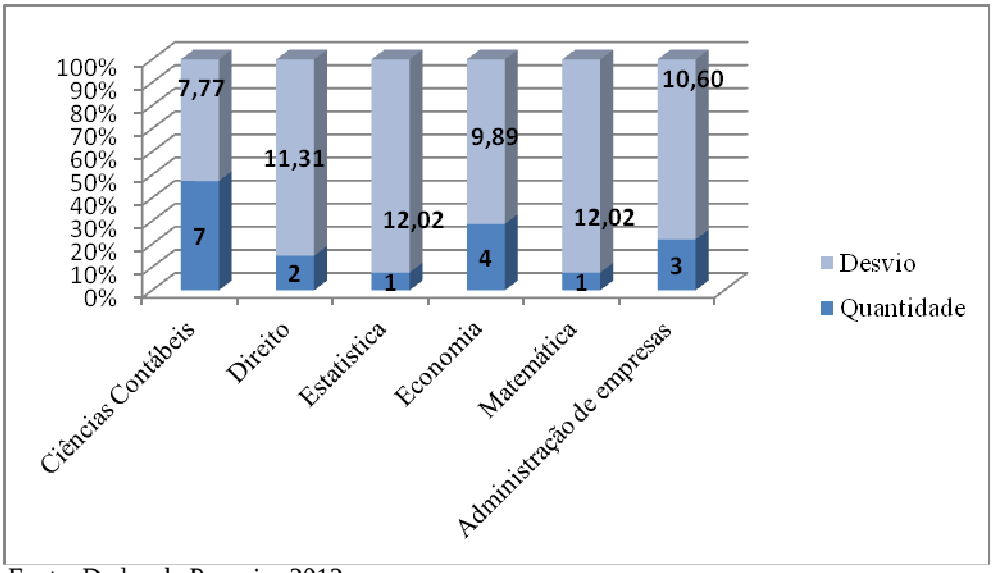
Os resultados desse estudo serão mostrados em quatro níveis: inicialmente, será apresentada a descrição da amostra do estudo; em seguida, apresentam-se os resultados em dois momentos, primeiramente com as estatísticas descritivas, e depois com os resultados da analise conjunta. No final é feita a analise descritiva dos dados.

A amostra final totalizou 10 docentes do curso de graduação em Ciências Contábeis, e quanto ao gênero, sendo 3 dos sexo feminino, totalizando 30% e 70% desse total do sexo masculino, totalizando 7 homens.

Além das questões sobre dados de formação acadêmica e profissional, os docentes foram ainda questionados a respeito de suas participações nos projetos que visam o crescimento critico dos discentes da IES em questão, verificando-se que pouco mais de 40% possuem algum tipo de projeto de pesquisa no Centro Universitário de João Pessoa.

Para responder ao primeiro objetivo do estudo (analisar as competências dos docentes que ministram aulas no curso de graduação de Ciências Contábeis do Centro universitário de João Pessoa), na primeira parte da pesquisa, os docentes foram convidados a responder (qual curso de formação). Na verificação, cada atributo foi examinado com duas variáveis, que foram então agregadas (pela quantidade de docentes que tem a mesma graduação), gerando uma porcentagem de desvio de cada curso com o total dos entrevistados. De posse dos resultados, foram extraídos os desvios padrões, que estão mostrados no gráfico 1.

Gráfico 1-Curso de Formação



Fonte: Dados da Pesquisa 2012.

Pelo exposto, percebe-se que existe mais docentes formados em Contabilidade atribuindo assim 7 dos 10 entrevistados, dando um desvio de 7,77 ,sabendo que existe professores formandos em mais de uma graduação, com posse dos questionários atribuímos a 6 docentes.

Para uma verificação adicional da importância da formação, foi extraída a média dos entrevistado que tem especialização, mestrado e doutorado , conforme expõe na Tabela 1.

Tabela 1-Qual nível de Pós-Graduação

Pós-Graduação	Quantidade
Especialização	6
Mestrado	6
Doutorado	0
Média	4

Fonte: Dados da Pesquisa 2012.

Com o apresentado verifica-se que não existe nenhum professor com nível de doutorado, apenas 6 com níveis de mestrado, totalizando 50 % dos entrevistados, e com base nos questionários apenas 4 dos entrevistados possui apenas especialização, e um esta cursando o nível de doutorado.

Foi perguntando se a pós-graduação dos docentes era adequada às disciplinas ministradas na IES, e quais disciplinas eles ensinavam, demonstradas na tabela 2 abaixo.

]

Tabela 2-A especialização é adequada à disciplina ensinada

A pós-graduação é adequada as disciplinas ministradas	Quantidade	%
Sim	10	100%
Não	0	0

Fonte: Dados da Pesquisa 2012

Os questionários demonstram que o curso de especialização é adequado as disciplinas ministradas, muitas desses ministram a disciplina auditoria e tem mestrado em auditoria e são auditores da receita do estado, outros tem mestrado em formação de custos e ensinam as disciplinas relacionadas ao assunto, apenas uma formada em estatística é quem ministra as disciplinas de estatística e métodos quantitativos, 2 formados em economia , possuem mestrado na área de finanças ministram as disciplinas mercados de capitais, finanças empresariais e orçamento e projetos, conclui-se que os docentes possuem habilidades e competências para ministrarem essas disciplinas.

Perguntado aos mestres que competências são mais importantes para um docente foi verificado de acordo com quadro 1 abaixo.

Quadro 1-Competências importantes para os docentes

COMPETENCIAS	ESCOLHAS MAIS IMPORTANTES	% DAS ESCOLHAS
CRIATIVO	5	7,50%
DIDATICA	1	45,00%
PESQUISADOR	3	12,50%
EM CONSTANTE FORMAÇÃO	2	25,00%
COMPROMETIDO	4	10,00%
TOTAL		100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa 2012

De acordo com o quadro acima o que foi considerado mais importante para um docente é possuir didática que é um método utilizado para ministrar a aula e passar o conteúdo, em segundo foi em constante formação, que é a busca por informações novas que podem influenciar no dia-a-dia dos discentes, em terceiro o docente deve ser pesquisador para trazer sempre coisas novas para sala de aula, em quarto o comprometimento em relação aos assuntos abordados e aos alunos e por ultimo não menos importante a criatividade com que é passado o assunto e a abordagem como ele é tratado.

Considerações Finais

A docência no Brasil vem crescendo a cada por isso tem sido objeto de interesse de muitos educadores e pesquisadores, essas pesquisas trazem importante contribuição à compreensão da docência como profissão.

Com esse trabalho podemos observar que a carreira Docente esta em alta entre os recém formados, pois é uma carreira de estabilidade onde se procura um perfil diferenciado de uma profissional, um verdadeiro observador, pesquisador e acima de tudo um profissional comprometido com a sociedade, pois ele usará .

Com a analise dos dados foi possível obervar que as competências profissionais estão sendo aplicadas no Centro universitário de João Pessoa, onde os Docentes do Curso de ciências Contábeis que foram entrevistados são de fundamentação importância para a transmissão de seus conhecimentos, pois possuem habilidades que lhe qualificam para o ensino de determinadas matérias.

Assim concluímos que a docência aliada a uma constante formação e uma didática diferenciada podem trazer benefícios tanto para os discentes como os docentes que ganham mais credibilidade entre a sociedade discente como também na sociedade acadêmica.

Referências

APPLE, Michael, TEITELBAUN, Kenneth. *Está o professor perdendo o controle de suas qualificações e do currículo?* Teoria e Educação, n° 4, 62-73, 1991.

CAPES - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** – www.capes.gov.br

CUNHA, Luiz Antonio C. R.. A pós-graduação no Brasil:função técnica e função social.Revista de Administração de empresas. Rio de Janeiro, v. 14, n.. 5, p. 66-70, set/out. 1974

DIAS SOBRINHO, José. *Dilemas da Educação Superior no Mundo Globalizado: Sociedade do Conhecimento ou Economia do Conhecimento?* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

ENGUITA, Mariano. *A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização, Teoria e Educação*. Porto Alegre, n.04, p.41-61, 1991.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. (Eds.), **Teacher development and educational change**.London: Falmer Press, p. 1-9, 1992.

HIPÓLYTO, Alvaro. *Processos de trabalho na escola: algumas categorias para análise.Teoria e Educação*, n° 4, 03-21, 1991.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. 4ª. Reimpressão; Editora Sammus editorial; São Paulo, 2003.

MARTINS, Norma Sueli. O Ensino Superior de Ciências contábeis nas universidades federais estaduais do estado do Rio de Janeiro: um estudo de caso. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação(Mestrado):fundação Getulio Vargas/ISEC.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M.; CHARLIER, E. (orgs). *Formando professores profissionais*: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre:Artmed, 2001.

VASCONCELOS, Maria Lúcia M. Carvalho. **A Formação de Professor do Ensino Superior**. 2ª Edição Atualizada; Editora Pioneira; São Paulo, 2000.

VENTURINI,Jonas,PEREIRA,Bruno,BELTRAME,Raquel,NIGEL,Mateus.**IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PERFIS DOS DOCENTES PARTICIPANTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE NO BRASIL** disponível em **:<** www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/555.pdf> *acesso em 25 de janeiro de 2012*

ZABALZA, M.A. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.* Porto Alegre: Artmed, 2004.